## Governador realiza maior nomeação da história da Polícia Científica e dobra efetivo

19/09/2025 Segurança Pública

O governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou nesta quinta-feira (18) os decretos que trazem a maior nomeação já realizada para a Polícia Científica do Paraná (PCIPR) - decreto 11.250/2025 e 11.249/2025 . Serão convocados 98 peritos oficiais e 70 técnicos de perícia, reforçando de maneira inédita o quadro de profissionais responsáveis pelas atividades de análise técnico-científica.

O impacto financeiro estimado com as contratações em 2025 é de R\$ 11.593.620,56, sendo que o investimento anual será de R\$ 47.831.781,59. O chamamento faz parte do esforço do Governo do Estado para ampliar os recursos destinados à segurança pública e fortalecer a atuação da Polícia Científica.

"Nós reformulamos todas as carreiras das polícias, criamos a Polícia Penal, demos independência ao Corpo de Bombeiros Militar e fizemos grandes concursos e chamamentos para reforçar nosso quadro de profissionais. Hoje temos forças de segurança e salvamento bem equipadas, treinadas e trabalhando diariamente em prol da população", disse Ratinho Junior.

"Esta nomeação histórica é uma demonstração clara da prioridade que o Governo do Estado dá à segurança pública. É um gesto de valorização e respeito à Polícia Científica do Paraná, que desempenha um papel essencial para a Justiça e a sociedade. Reforçar esse quadro significa garantir investigações mais ágeis, laudos mais precisos e, acima de tudo, mais confiança da população em um trabalho que sustenta o combate ao crime", destaca o secretário da Segurança Pública, Hudson Leôncio Teixeira.

- Com cinco novos helicópteros, Paraná tem a maior frota aérea da história da segurança pública
- Paraná cria Sistema de Inteligência de Segurança Pública como resposta ao crime
- Óculos de visão noturna e miras modernas: polícias recebem equipamentos de última geração

Em 2019, o número total de servidores era inferior a 300. Hoje, com as nomeações, o quadro ultrapassa os 700 profissionais, contando a nomeações de 354 profissionais do último concurso. Esse incremento histórico representa um marco para a Polícia Científica, garantindo maior agilidade, precisão e modernização nos trabalhos periciais em todo o Estado.

Para o diretor da PCIPR, Luiz Rodrigo Grochocki, a chegada dos novos profissionais amplia a capacidade da instituição e fortalece a ciência forense no Brasil. "A entrada desses novos técnicos e peritos é um salto na qualidade da nossa atuação pericial. Nosso trabalho é baseado na ciência e guiado pela ética e pela verdade. Agora, cada novo profissional tem a responsabilidade de transformar vestígios em respostas confiáveis para o sistema de Justiça", disse.

Com o reforço, a instituição amplia sua capacidade de atendimento às demandas da segurança pública, fortalecendo o apoio às forças policiais e ao sistema de Justiça. O objetivo é reduzir prazos de entrega de laudos, expandir a atuação no interior e assegurar respostas ainda mais qualificadas às investigações criminais.

A aula inaugural dos novos servidores está prevista para outubro no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba.